



***Características organizacionais da sala de aula e a sua influência na
interação social: concepções administrativas***

***Classroom organizational characteristics and its influence on social
interaction: administrative conceptions***

***Características organizativas del aula y su influencia en la interacción
social: concepciones administrativas***

Marcos Vitor Costa Castelhana¹

RESUMO

A administração escolar, sobretudo em suas amplitudes críticas-dialógicas desenvolve um campo multi e interdisciplinar capaz elucidar questionamentos teórico-práticos e experienciais dentro e fora das fronteiras educacionais, possibilitando diálogos entre as práticas do educador, os processos organizacionais educativos e as diretrizes das políticas educacionais. Dentro dos aspectos organizacionais-escolares, destaca-se a pertinência das constantes e estratégias participativas perante das contingências educacionais na contemporaneidade, movimentando, partindo de seus processos interativos, a integração e formação individual-coletiva dos membros inseridos nas entrelinhas pedagógicas. Pensando nisso, o presente texto científico discorre sobre as principais características educacionais presentes na sala de aula perante das potencialidades da interação social significativa entre professores e alunos, tendo como base norteadora os princípios, perspectivas teórico-práticas e metodologias compreendidas da administração escolar em suas amplitudes críticas. Nos processos de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa como destino investigativo dos elementos levantados, tendo artigos científicos, livros especializados e outras produções expositivas-acadêmicas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC como principais fontes de busca. Sendo assim, considerando a significância dos aspectos e modalidades administrativos na educação contemporânea, expressam-se as afirmativas e raciocínios lapidados ao longo da produção reflexiva-discursiva sobre a interação social nas entrelinhas educativas, promovendo encontros dialéticos entre as proposições pedagógicas e as diretrizes da administração científica.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Escolar. Interação Social. Educação. Contemporaneidade.

ABSTRACT

School administration, especially in its critical-dialogical ranges, develops a multi and interdisciplinary field capable of elucidating theoretical-practical and experiential questions within and outside educational borders, enabling dialogues between educator practices, educational organizational processes and educational policy guidelines. Within the organizational-school aspects, the relevance of constants and participatory strategies stands out in the face of contemporary educational contingencies, moving, based on their interactive processes, the integration and individual-collective training of members inserted between the pedagogical lines. With this in mind, this scientific text discusses the main educational characteristics present in the classroom in view of the potential for significant social interaction between teachers and students, having as a guiding basis the principles, theoretical-practical perspectives and methodologies understood from school administration in its broadest range. reviews. In the research processes, the narrative review method was used as an investigative destination for the elements collected, with scientific articles, specialized books and other expository-academic productions, found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo and PePSIC as the main search sources. Therefore, considering the significance of administrative aspects and modalities in contemporary education, the statements and reasoning refined throughout the reflective-discursive production on social interaction between educational lines are expressed, promoting dialectical encounters between pedagogical propositions and administrative guidelines scientific.

KEYWORDS: School Administration. Social interaction. Education. Contemporaneity.

RESUMEN

La administración escolar, especialmente en su ámbito crítico-dialógico, desarrolla un campo multi e interdisciplinario capaz de dilucidar cuestiones teórico-prácticas y experienciales dentro y fuera de los límites educativos, posibilitando diálogos entre las prácticas docentes, los procesos organizativos educativos y las directrices de la política educativa. Dentro de los aspectos organizacionales-escolares, se destaca la pertinencia de constantes y estrategias participativas frente a las contingencias educativas de la época contemporánea, avanzando, a partir de sus procesos interactivos, la integración y formación individual-colectiva de los integrantes insertos en las líneas pedagógicas. Teniendo esto en cuenta, este texto científico analiza las principales características educativas presentes en el aula en vista del potencial de interacción social significativa entre docentes y estudiantes, teniendo como base rectora los principios, perspectivas teórico-prácticas y metodologías entendidas desde la administración escolar en sus amplitudes revisiones. En los procesos de investigación se utilizó el método de revisión narrativa como destino investigativo de los elementos planteados, teniendo como principales fuentes de búsqueda artículos científicos, libros especializados y otras producciones expositivo-académicas, encontrados en las plataformas digitales de Google Scholar, Scielo y PePSIC. . Así, considerando la significación de los aspectos y modalidades administrativas en la educación contemporánea, se expresan los enunciados y razonamientos depurados a lo largo de la producción reflexiva-discursiva sobre la interacción social entre líneas educativas, promoviendo encuentros dialécticos entre proposiciones pedagógicas y directrices de gestión científica.

PALABRAS CLAVE: Administración Escolar. Interacción social. Educación. Contemporáneo.

¹Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

INTRODUÇÃO

A administração escolar, sobretudo em suas amplitudes críticas-dialógicas desenvolve um campo multi e interdisciplinar capaz elucidar questionamentos teórico-práticos e experienciais dentro e fora das fronteiras educacionais, possibilitando diálogos entre as práticas do educador, os processos organizacionais educativos e as diretrizes das políticas educacionais (PARO, 2022).

Dentro dos aspectos organizacionais-escolares, Castelhana e colaboradores (2023) abordam a pertinência das constantes e estratégias participativas perante das contingências educacionais na contemporaneidade, movimentando, partindo de seus processos interativos, a integração e formação individual-coletiva dos membros inseridos nas entrelinhas pedagógicas.

Pensando nisso, o presente texto científico discorre sobre as principais características educacionais presentes na sala de aula perante das potencialidades da interação social significativa entre professores e alunos, tendo como base norteadora os princípios, perspectivas teórico-práticas e metodologias compreendidas da administração escolar em suas amplitudes críticas.

Nos processos de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa como destino investigativo dos elementos levantados, tendo artigos científicos, livros especializados e outras produções expositivas-acadêmicas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC como principais fontes de busca.

Sendo assim, considerando a significância dos aspectos e modalidades administrativos na educação contemporânea, expressam-se as afirmativas e raciocínios lapidados ao longo da produção reflexiva-discursiva sobre a interação social nas entrelinhas educativas, promovendo encontros dialéticos entre as proposições pedagógicas e as diretrizes da administração científica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os processos administrativos escolares se utilizam de variadas metodologias e perspectivas críticas capazes de promover a transformação social nas entrelinhas do universo educacional, gerando reflexões e discussões necessárias perante dos trabalhos pedagógicos em seus vieses produtivos (PARO, 2022).

Nesse campo, principalmente nas últimas décadas, vem-se desenvolvendo estudos sistemáticos e expositivos essenciais para tais releituras científicas-executivas, tendo como exemplo os trabalhos de Lourenço Filho (1963), de Zatzman (1994), de Pinto (1995), de Clark, Nascimento e Silva (2006), de Andreotti (2006), de Ribeiro e Machado (2007), de Mayer e Canopf (2009), de Paro (2011), de Abdian, Hojas e Oliveira (2012), de Marinho (2014), de Rosar (2023).

No âmbito da sala de aula, Castelhana e colaboradores (2022) comentam que as disposições dos espaços educativos se interligam diretamente com diversas variáveis nos panoramas físicos, simbólicos e estruturais, apontando que o educador ocupa um lugar central nas mediações pedagógicas frente das possibilidades interativas nas contingências individuais-coletivas.

Desse modo, Nobrega e colaboradores (2023), partindo dos vieses das artes visuais mediante das abordagens psicanalíticas, elabora que as contextualizações

educacionais, para além dos pressupostos técnicos-direcionais, englobam fatores e experiências sociais, emocionais e psicológicos intrínsecas as vivências e constituições do ser humano em suas heterogeneidades.

Para Piletti (2003), existem diferentes formas de interação social-escolar diante das heterogeneidades idiossincráticas nos espaços educativos, abrangendo diferentes níveis participativos-integrativos, partindo de dois eixos essenciais, sendo eles: as tendências ao isolamento e as possibilidades cooperação, estando dispostas, mesmo que de forma simultâneas, nos mesmos panoramas.

Seguindo tal raciocínio, segue um quadro contendo o resumo das principais dinâmicas interacionais nos ambientes escolares, como exposto abaixo:

Quadro 1- Características gerais da interação social no ambiente escolar

| | |
|---|---|
| Os grupos escolares são dinâmicos | Todos os grupos sociais presentes em suas conjunturas escolares englobam características dinâmicas, dado que estão envolvidos em diferentes e variados processos de interação social, gerando-se subgrupos e novas lideranças estruturais. |
| Isolamento é um movimento prejudicial na dinâmica escolar | Os processos de isolamento, enquanto movimento intrínseco das caracterizações dos grupos sociais, são prejudiciais para as dinâmicas escolares, demonstrando a importância de intervenções e proposições interativas na sala de aula, interagindo com fatores escolares e extraescolares. |

| | |
|---|--|
| <p>A superação do isolamento é viável</p> | <p>A superação do isolamento representa uma possibilidade viável perante das contingências escolares, enfatizando que a estimulação contínua de alunos, colegas, professores e demais membros do universo educativo consiste em uma atitude fundamental para evitar ou subverter as condições do isolamento.</p> |
| <p>Os professores e alunos não são necessariamente grupos espontâneos</p> | <p>Deve-se ter em mente que os grupos formados por professores e alunos não são necessariamente um grupo espontânea na medida que não é construído pela vontade própria em seus sentidos individuais-coletivos. Desse modo, a interação social e as participações significativas são fundamentais para a consolidação e integração dos grupos coletivos.</p> |
| <p>Papéis do professor na interação social</p> | <p>Nos âmbitos da sala de aula, o professor é um dos vetores centrais nas construções e caracterizações da interação social, atuando em dois sentidos, sendo eles: 1- atenuando os motivos exacerbados e 2- fortalecendo os motivos mais fracos.</p> |

| | |
|--|--|
| Múltiplos processos de interação formam a sala de aula | Nos processos educativos e nas formações grupais, existem múltiplos fatores e esquemáticas que fomentam (ou não) as dinâmicas das interações sociais-escolares em seus variados níveis de atuação. |
|--|--|

Fonte: Baseado em Piletti (2003).

Mediante do exposto, visualiza-se que as interações sociais-escolares compõem diversas contingências, características e possibilidades gerais, no caso dos processos grupais de isolamento e cooperação, e fatores idiossincráticos, voltados os pressupostos intrínsecos de cada agrupamento em suas visualizações dinâmicas-setoriais, revelando a pertinência das abordagens compreensivas nas investigações administrativas-organizacionais.

Nos campos interventivos-administrativos, Rosar (2023) propõe que os saberes e práticas da ciência administrativa-organizacional na educação deve ultrapassar as concepções empresariais, apesar de suas pertinências contextuais, traçando novos caminhos através das lógicas e seguimentos de natureza participativa-democrática, influenciando positivamente nas entrelinhas relacionais.

Destarte, as gestões escolares que tendem a se pautar nos panoramas democráticos fortificam os seus campos vinculares-relacionais dentro e fora dos muros institucionais, propiciando pontuações e estratégias significativas para a garantia de interações saudáveis, assim como a consolidação contínua da educação de qualidade em seus caracteres acadêmicos e éticos (DE SOUZA, 2023).

Além disso, Lima e De Lima (2023) destacam que a administração e gestão da escola envolvem outros aspectos em suas amplitudes colaborativas, estratégicas e financeiras, revelando que tais elementos devem ser manejados de maneira assertiva e planejada, evitando desgastes interacionais e propriamente estruturais.

Portanto, conclui-se que a administração escolar, seguindo os seus pressupostos teóricos-práticos e experienciais, trazem consigo olhares assertivos perante das formativas de interação social em suas repercussões metodológicas, organizacionais e

setoriais, edificando olhares multi e interdisciplinares defronte das características da educação na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo os raciocínios edificantes, aponta-se que a administração escolar, sobretudo quando interligada com as proposições educacionais-pedagógicas, permite refletir, discutir e intervir positivamente sobre as interações sociais no âmbito da sala de aula, mediando com as constantes negativas e positivas intrínsecas as esquemáticas relacionais-grupais.

Nas elaborações interdisciplinares, fica claro que a participação ativa e crítica da administração científica no contexto escolar possibilita olhares dialógicos e multifocais a partir das proposições interacionais, conferindo novos olhares metodológicos-técnicos perante das circunstâncias formativas-instrutivas nas interações sociais nos contextos educacionais.

Para estudos futuros, propõe-se a edificação de estudos de caso, de relatos de experiência e outras proposições qualitativas, objetivando, acima de tudo, elucidações vivenciais e metodológicas acerca das interações sociais-escolares e as suas entrelinhas de caracterização, partindo dos pressupostos da administração escolar crítica.

REFERÊNCIAS

ABDIAN, Graziela Zambão; HOJAS, Viviani Fernanda; OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. Formação, função e formas de provimento do cargo do gestor escolar: as diretrizes da política educacional e o desenvolvimento teórico da administração escolar.

ETD Educação Temática Digital, v. 14, n. 01, p. 399-419, 2012.

ANDREOTTI, Azilde Lina. A administração escolar na Era Vargas e no nacional-desenvolvimentismo (1930-1964). **Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial**, p. 102-123, 2006.

CASTELHANO, M. V. C.; ALVES, D. I. S. ; SILVA, R. P. ; FURTADO, M. A. F. ; GUIMARAES, J. A. A. ; ALMEIDA, D. M. F. L. ; SILVA, A. M. ; JACOME, K. L. B. ; SANTOS, S. F. S. ; AQUINO, L. A. ; GUIMARAES, T. T. S. . A SALA DE AULA E
ISSN 2447-5149. Rev. Bras. Pesq. Adm. Brasil. (11).1. (2023) 0161-0169

AS DISPOSIÇÕES ORGANIZACIONAIS: O ESPAÇO FÍSICO NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Deyvid Israel da Silva Alves; Reijane Pereira da Silva; Maria Aparecida de Freitas Furtado; José Alberto André Guimarães; Danielly Mabel Formiga Leite de Almeida; Aires de Melo Silva; Kalenia Lígia Bezerra Jácome; Simone Far. (Org.). A EDUCAÇÃO DIANTE DAS ENTRELINHAS DA CONTEMPORANEIDADE: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 35-44.

CASTELHANO, M. V. C.; SANTOS, P. F. ; LUCIO, A. S. ; FORMIGA, M. M. M. ; NASCIMENTO, M. G. A. . A constante participativa enquanto estratégia inclusiva no meio educacional: uma revisão narrativa. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 1-8, 2023.

CLARK, Jorge Uilson; NASCIMENTO, Manoel Nelito Matheus; SILVA, Romeu Adriano da. A administração escolar no período do governo militar (1964-1984). **Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n. especial**, p. 124-139, 2006.

DE SOUZA, Suzy Vieira Março. Gestão Escolar: Concepções e Práticas. Freitas Bastos, 2023.

LIMA, Vandenberg Ferreira; DE LIMA, Maria Naile Candido Feitosa. TRANSIÇÃO ENTRE GESTÕES ESCOLARES: DESAFIOS RELACIONADOS A PROFESSORES, COLABORADORES, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E MATERIAL ESCOLAR. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 4, p. 861-873, 2023.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. Organização e administração escolar. **São Paulo: Melhoramentos**, 1963.

MARINHO, Iasmin da Costa. **Administração escolar no Brasil (1935-1968): Um campo em construção**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MAYER, Polyane Passos; CANOPF, Liliane. A correlação entre a administração geral e a administração escolar. **Synergismus scyentifica UTFPR**, v. 3, n. 1, 2009.

PARO, Vitor Henrique. *Administração escolar à luz dos clássicos da pedagogia*. **São Paulo: Xamã**, 2011.

PARO, Vitor Henrique. *Administração escolar: introdução crítica*. Cortez Editora, 2022.

PILETTI, Nelson. *Sociologia da educação*. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PINTO, José Marcelino de Rezende. A teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas: conceitos básicos e possibilidades de aplicação à administração escolar. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, p. 77-96, 1995.

RIBEIRO, Djeissom Silva; MACHADO, Lourdes Marcelino. Teoria de Administração Escolar em Querino Ribeiro e Lourenço Filho: raízes e processos de constituição de modelos teóricos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 23, n. 1, 2007.

ROSAR, Maria de Fatima Felix. **Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial?**. Autores Associados, 2023.

ZATDMAN, Claude. A administração escolar do regime misto na escola primária. **Revista estudos feministas**, v. 2, p. 349-356, 1994.